Segurança e saúde no trabalho

Salvamento e socorrismo no trabalho

Dois dias para que um trabalhador designado socorrista saiba proteger, examinar, fazer alertar e socorrer uma vítima enquanto aguarda os socorros especializados. A maior parte do tempo é dedicada aos gestos: simulações em manequim, utilização de um desfibrilhador de formação, cenários construídos sobre os riscos do seu local. A sessão é orientada com formadores parceiros equipados, em grupos de 6 a 10 participantes.

Duração : 2 dias

Objetivos

1. Situar o papel do socorrista na organização dos socorros e na prevenção da sua empresa
2. Proteger a vítima, as testemunhas e a si próprio perante um perigo persistente
3. Examinar uma vítima e transmitir um alerta completo aos socorros
4. Realizar os gestos adequados: hemorragia abundante, engasgamento, mal-estar, queimadura, traumatismo, perda de consciência
5. Praticar a reanimação cardiorrespiratória e utilizar um desfibrilhador automático externo

Programa

Dia 1 — manhã

• O socorrista do trabalho: papel, limites, lugar na organização dos socorros do seu local

• Proteger: identificar os perigos persistentes, eliminá-los ou isolá-los, remoção de emergência

• Examinar a vítima: resposta, respiração, hemorragia, sinais de gravidade

• Alertar ou fazer alertar: conteúdo da mensagem, instruções e números de emergência afixados no seu local

Dia 1 — tarde

• Hemorragia abundante: compressão, posição de espera, vigilância

• Engasgamento: gestos de desobstrução das vias aéreas no adulto

• Mal-estar: perguntas a fazer, posição de espera, informações a transmitir

• Queimaduras térmicas e químicas, feridas: gestos adequados e erros a evitar

Dia 2 — manhã

• Vítima que não responde e respira: posição lateral de segurança e vigilância

• Vítima que não responde e não respira: reanimação cardiorrespiratória em manequim

• Utilização do desfibrilhador automático externo de formação

• Traumatismos dos membros e das costas: não deslocar, imobilizar, vigiar

Dia 2 — tarde (oficina)

• Cenários construídos sobre os riscos do seu local: queda, corte, queimadura, mal-estar na oficina

• Sequência completa dos gestos, desde a constatação do acidente até à chegada dos socorros

• O socorrista como agente de prevenção: comunicar as situações perigosas que deteta

• Avaliação prática individual e questionário teórico

Metodologia

• A maior parte do tempo dedicada aos gestos: cada participante pratica cada gesto em manequim
• Manequins e desfibrilhador de formação trazidos pelo formador parceiro
• Cenários de acidente construídos sobre os riscos reais do seu local
• Grupo de 6 a 10 participantes para que cada um pratique o suficiente
• Animação em francês ou em darija

Avaliação e documentos

Avaliação prática de cada participante sobre casos concretos e questionário teórico, avaliação a quente em D+1. Os participantes que satisfaçam as avaliações recebem uma declaração nominativa e um certificado numerado, verificável online; a empresa recebe o relatório de formação. A designação dos socorristas continua a ser da competência do empregador.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

As sessões práticas são orientadas com os nossos formadores parceiros equipados, referenciados e avaliados na Inspirra. A manutenção dos conhecimentos faz-se num dia, de 24 em 24 meses.

Informações práticas

Duração	2 dias
Pré-requisitos	Sem pré-requisitos; ser designado socorrista pelo empregador.
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

Quantos socorristas é preciso formar?
O número fixa-se em função dos seus efetivos, dos horários, do afastamento dos postos e da natureza dos riscos, em articulação com o médico do trabalho. O objetivo prático é ter um socorrista disponível a qualquer momento, em cada equipa e em cada zona isolada.

O material é fornecido?
Sim. O formador parceiro traz os manequins, o desfibrilhador de formação e o material de simulação. Basta prever uma sala suficientemente grande para praticar no chão.

O que é a manutenção dos conhecimentos?
Os gestos esquecem-se se não forem praticados. Um dia de 24 em 24 meses permite revê-los, integrar a evolução das recomendações e refazer uma avaliação prática.

O socorrista é também membro da equipa de incêndio?
Não, são dois papéis diferentes, mesmo que a mesma pessoa possa desempenhá-los. A formação “Segurança contra incêndios — Equipa de primeira intervenção” prepara para reagir a um foco de incêndio.